

Safra Mundial de Milho 2019/20 - 12º Levantamento do USDA

- ❖ **Produção:** O USDA prevê, em seu 12º levantamento da safra mundial de milho 2019/20, uma produção global de 1,11 bilhão de toneladas, volume 10,6 milhões de toneladas menor que o registrado na safra anterior (-0,9%). Em relação ao levantamento do mês passado, houve um incremento, de 1,01 milhão de toneladas.
- ❖ **Consumo/Estoque:** O USDA prevê um novo recorde no consumo global, estimado em 1,13 bilhão de toneladas, o que supera em 4,4 milhões de toneladas o volume de 2018/19. Para os estoques finais, a expectativa é que totalizem 303,2 milhões de toneladas, recuo de 5,5% sobre 2018/19.
- ❖ **Exportações:** A previsão para as exportações mundiais do cereal ficaram praticamente estáveis em relação ao relatório de março, e registraram em 165,9 milhões de toneladas. Na comparação com a safra anterior, os embarques devem ser 8,3% menores.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	18/19	19/20 ¹	Abs.	(%)
EUA	364,3	347,8	-16,5	-4,5%
China	257,3	260,8	3,4	1,3%
Brasil	101,0	101,0	0,0	0,0%
U.E.28	64,4	66,6	2,3	3,5%
Demais	336,7	336,8	0,1	0,0%
Mundo	1.123,6	1.113,0	-10,6	-0,9%

- ❖ No relatório desse mês, o USDA manteve inalterada a expectativa de produção para os EUA, China, Brasil e Argentina.
- ❖ Para o Brasil, a estimativa é de uma colheita de 101 milhões de toneladas, número que vem sendo mantido desde o primeiro levantamento, em maio de 2019.
- ❖ Para a União Europeia houve alta de 2,5% em relação a março. A oferta deve ficar em 66,6 milhões de toneladas, 3,5% acima do volume produzido na safra anterior.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	18/19	19/20 ¹	Abs.	(%)
EUA	52,5	43,8	-8,6	-16,5%
Brasil	39,7	36,0	-3,7	-9,4%
Argentina	37,2	33,5	-3,7	-10,1%
Ucrânia	30,3	32,0	1,7	5,5%
Demais	21,1	20,6	-0,5	-2,4%
Mundo	180,9	165,9	-15,0	-8,3%

- ❖ As principais mudanças no comércio global para 2019/20 incluem exportações de milho mais altas projetadas para a UE, com uma redução parcialmente compensada pela Rússia.
- ❖ O volume exportado pela UE registrou aumento de 24,1% em relação ao levantamento anterior.
- ❖ Para EUA, Brasil, Argentina e Ucrânia, as estimativas não foram alteradas na passagem do mês. No entanto, em relação ao ciclo anterior, os embarques americanos, argentinos e brasileiros de soja serão bem menores, com quedas de 16,5%, 10,1% e 9,4% respectivamente.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	18/19	19/20 ¹	Abs.	(%)
EUA	310,5	308,4	-2,1	-0,7%
China	274,0	279,0	5,0	1,8%
U.E.28	88,0	83,5	-4,5	-5,1%
Brasil	67,0	67,0	0,0	0,0%
Demais	386,9	392,9	6,0	1,6%
Mundo	1.126,3	1.130,8	4,4	0,4%

- ❖ O USDA revisou para cima o consumo de milho para UE, Ucrânia e Coreia do Sul na passagem do mês. Para a UE o incremento foi de 1,2% e para a Ucrânia de 1,1%. Já para a Coreia do Sul, o aumento foi de 4,6% em relação ao levantamento de março.
- ❖ Para os EUA, a estimativa de demanda caiu 1,7% em relação ao mês anterior, projetado em 308,4 milhões de toneladas. A queda se deve a redução no uso do milho para etanol. Dados da EIA, indicam um declínio sem precedentes na produção e consumo de etanol devido ao COVID-19.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	18/19	19/20 ¹	Abs.	(%)
China	210,3	199,1	-11,3	-5,3%
EUA	56,4	53,1	-3,3	-5,8%
U.E.28	7,8	8,3	0,5	6,8%
Brasil	4,6	4,6	0,0	0,0%
Demais	41,3	38,3	-3,0	-7,2%
Mundo	320,9	303,2	-17,8	-5,5%

- ❖ Os estoques globais de milho foram elevados em 5,8 milhões de toneladas na passagem do mês, refletindo principalmente aumentos nos EUA e Ucrânia, que compensaram os declínios na Argentina, UE e México.
- ❖ Devido ao menor uso do cereal para o etanol nos EUA, os estoques passaram de 48,1 milhões de toneladas em março para 53,1 em abril (+10,6%).
- ❖ Do lado das quedas, a UE registrou redução de 1,8%, enquanto Argentina e México tiveram seus estoques revisados para baixo em 6,1% e 8,4%, respectivamente, na passagem do mês.